

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**ENTRE OLHOS DE CIGANA OBLÍQUA E PENSAMENTOS LIBERTADORES:
PERSONAGENS FEMININAS E O ROMPIMENTO DE PADRÕES SOCIAIS
EM DOM CASMURRO E SÃO BERNARDO¹
BETWEEN GYPSY EYES AND LIBERATING THOUGHTS: FEMALE
CHARACTERS AND THE BREAKING OF SOCIAL STANDARDS IN DOM
CASMURRO AND SÃO BERNARDO .**

Fernanda De Souza Peres², Anderson Amaral De Oliveira³

¹ Pesquisa realizada através da matéria de Literatura Comparada do Curso de Letras - Português Inglês.

² Aluna do Curso de Letras - Português Inglês da UNIJUI.

³ Me. Professor do Curso de Letras Português e Inglês Coord. Laboratório de Ensino de Línguas da Unijui - LELU

INTRODUÇÃO

Partindo da base teórica de que “à literatura pode apresentar-se como representação da imagem da realidade social, situamos o território da ficção literária entre a fantasia, que pervaga o real como latência, e a própria realidade (MOISÉS 1982, p 176)”, faremos a análise das personagens Capitu de Dom Casmurro e Madalena de São Bernardo.

Partindo desse pressuposto, o presente estudo considerará o fato de existirem evidências nas páginas dos livros em que as personagens demonstram estar à frente do seu tempo, ou seja, por meio das atitudes das mesmas, demonstravam não se ‘enquadrar’ no perfil social da mulher da sua época. Os tempos aos quais pertencem as duas obras são distintos, entretanto é possível analisar por meio de uma análise comparativa que ambas as personagens possuem elementos constitutivos correlatos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a pesquisa será qualitativa e bibliográfica de acordo com Zanella (2013). A pesquisa qualitativa tem como finalidade analisar o comportamento, as atitudes, os sentimentos e as percepções em relação ao comportamento das personagens Madalena e Capitu. A pesquisa bibliográfica será baseada no livro Formação da literatura brasileira de Antônio Candido (2014), além disso, faremos uso do livro: Literatura Comparada de Tânia Carvalhal (2006).

Para analisar, refletir e discutir os papéis de Capitu e Madalena em ambas as obras usaremos como base o artigo “A violência em S. Bernardo: a relação entre Paulo Honório e Madalena” de Clarissa Loyola Comin e Luís Gonçales Bueno de Camargo (2014). Também será usado o artigo: “Análise do olhar feminino em Dom Casmurro: um olhar sobre Capitu” de: Rosiélen Kuhn Kunsler

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

(2009). Será usado para pesquisa as respectivas obras Dom Casmurro do Machado de Assis (1994) e São Bernardo de Graciliano Ramos (2003). Como base teórica geral escolhi Massaud Moisés em seu livro “literatura: mundo e forma” Moisés (1982).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A obra Dom Casmurro de Machado de Assis pertence ao período literário denominado realismo. Segundo Magalhães (1896) o realismo, no Brasil, nasceu em consequência da crise criada com a decadência econômica açucareira, o crescimento do prestígio dos estados do Sul e o descontentamento da classe burguesa em ascensão na época, o que facilitou o acolhimento dos ideais abolicionistas e republicanos. O movimento Republicano fundou em 1870 o Partido Republicano, que lutou para trocar o trabalho escravo pela mão-de-obra imigrante. Elaine Brito diz que:

“No Brasil, o principal representante da prosa realista é o carioca Machado de Assis. Os romances da fase “madura” do escritor são considerados realistas, pois desmascaram os interesses que estão por trás das relações sociais e analisam seus personagens de um ponto de vista psicológico. Porém, Machado vai além disso. É um escritor que desafiou a tradição, trazendo inovações que fazem de sua obra um marco na literatura brasileira e ocidental.”

O modernismo foi um divisor de águas na literatura brasileira, principalmente porque nessa escola literária aconteceu a semana da arte moderna em 1922. Os romances escritos na época eram caracterizados pela denúncia social, sendo um verdadeiro documento da realidade brasileira, além de apresentar a força do regionalismo por meio da busca do homem brasileiro nas diversas regiões. Tais romances tratam do surgimento da realidade capitalista, a exploração das pessoas, movimentos migratórios, miséria, fome, a seca, entre outros temas.

A personagem “Capitu” faz parte do livro Dom Casmurro do autor Machado de Assis. Capitu é uma personagem no mínimo peculiar. Machado de Assis quando a criou pensou em uma forma de fazê-la chamar atenção aos olhos de quem lia a obra. A personagem trata de uma menina muito esperta que desde muito nova sabia o que queria,

seu grande objetivo de vida era casar-se com Bento Santiago, seu grande amor. Capitu na obra possui duas fases, uma criança e outra mulher, já adulta.

Outra personagem analisada, Madalena, pertence a obra São Bernardo, da segunda fase do modernismo do autor Graciliano Ramos. Partindo da ideia de que nada existe fora dos acontecimentos, lembramos que a obra deste autor é conduzida, por excelência, pelo chamado *stream of consciousness*, incluída, por este e outros atributos, no seleto rol das obras-primas das letras nacionais (CÂNDIDO, 2006, pp. 31-32), mas classificada por Bosi (1994, p. 403) como não apenas psicológica, mas também social, devido aos importantes questionamentos da realidade

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

regional denunciados às avessas, através da figura de Paulo Honório, o narrador em primeira pessoa.

Assim como Paulo Honório é um personagem narrador de São Bernardo, Bentinho é um personagem narrador de Dom Casmurro e não teríamos como analisar Capitu sem antes mencionar que da mesma forma que Madalena, personagem feminina de São Bernardo, é narrada pelos olhos de Paulo Honório, Capitu é narrada e descrita através dos olhos de Bentinho. Então vamos analisar a forma que esses personagens na representação de homem em suas histórias ficcionais enxergam as personagens femininas.

A literatura é uma forma possível de acessarmos os fatos históricos de uma determinada época e podemos enxergar esses fatos e acontecimentos na personalidade de Capitulina no livro Dom Casmurro, afinal Capitu em sua representação de mulher se mostra decidida e dona de uma capacidade de ocultar fatos desde muito cedo, como podemos ver no momento em que os jovens enamorados estão no quintal de mãos dadas e de olhos fixos um no outro, “as mãos, unindo os nervos, faziam das duas criaturas uma só, mas uma só criatura seráfica” (ASSIS, 2004, p. 29). Nesse momento, o pai de Capitu se aproxima perguntando se Bento e Capitu estão jogando o siso, (jogo do sério) Bentinho fica imóvel sem saber o que fazer, contudo:

Capitu respondeu por ambos.

- Estávamos, sim senhor, mas Bentinho ri logo, não aguenta, - Quando eu cheguei à porta, não ria.
- Já tinha rido outras vezes; Papai quer ver? E séria, fitou em mim os olhos, convidando-me ao jogo. [...]. Eu estava ainda sob a ação do que trouxe a entrada de Pádua e não fui capaz de rir, por mais que devesse fazê-lo, para legitimar a resposta de Capitu. (ASSIS, 2004, p. 30)

Neste trecho da obra se é possível ver através das lentes do personagem narrador o quão decidida Capitulina poderia ser. Ao longo da obra é apresentado vários trechos que mostram essa mesma ideia de que Capitu é determinada e que por vezes possui ideias “ardilosas”.

Em uma outra época, outra personagem que se assemelha a Capitu é Madalena do livro São Bernardo de Graciliano Ramos. A personagem de Madalena também é retratada através das lentes de Paulo Honório, seu marido e personagem narrador da história. Madalena é uma personagem culta, inteligente que possui suas próprias ideias e opiniões sobre diferentes assuntos como política e religião. Assuntos esses que não cabiam a mulheres opinar. A personagem Madalena no livro, representava uma mulher que trabalhava como professora, tendo então seu próprio dinheiro o que proporcionava uma certa independência para sua vida.

Ao comparar as personagens Capitulina e Madalena se é possível perceber que ambas têm características semelhantes como por exemplo a inteligência, personalidade forte com opiniões fortes. Ambas foram criadas como forma de representação de uma realidade em que a mulher não tinha voz e não podia participar de nada além de seus afazeres domésticos. Claro que existiu uma minoria que lutava por seus direitos e essa minoria também foi representada dentro da literatura

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

pelos personagens de Machado de Assis e Graciliano Ramos.

Outro aspecto que podemos comparar é que as duas personagens ao final da história tiveram suas personalidades transformadas pelos maridos e todo um contexto da sociedade a qual faziam parte na história, ou seja, não conseguiram permanecer fortes e defender suas ideias próprias, a loucura e decadência dos narradores personagens e maridos das personagens femininas Bento Santiago e Paulo Honório fez com que Capitu e Madalena também caíssem em decadência causando - as sofrimento e dor.

Essa realidade a qual foi representada por meio da literatura, de histórias ficcionais, mas, com um poder admirável de recriação de uma realidade que, em certo modo, ainda existe, trazendo à tona a desigualdade de direitos entre homens e mulheres, a violência física e psicológica contra a mulher. Tal realidade, infelizmente se faz presente no dia a dia, porém, sempre existirá muitas "Capitús" e "Madalenas" para tentar fazer a diferença e mudar a visão da sociedade perante ao universo feminino, seu valor, suas potencialidades e a dura realidade que são submetidas pelo poder das sociedades patriarcais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise das personagens femininas Capitu e Madalena dos livros Dom Casmurro e São Bernardo, foi possível realizar uma, nos levando a refletir o quanto personagens como Capitu e Madalena são importantes para a tomada de consciência dos acontecimentos de um determinado período histórico e das condições de atuação das mulheres na sociedade.

Também foi possível aprender através desse estudo a importância da literatura comparada para analisarmos obras, personagens, tempo, espaço e como a partir desses estudos conseguimos entender e compreender a teoria de que "à literatura pode apresentar-se como representação da imagem da realidade social porque o território da ficção literária se situa entre a fantasia, que pervaga o real como latência, e a própria realidade (MOISÉS, 1982, p. 176)".

PALAVRAS - CHAVE: Literatura; romantismo; modernismo; Machado de Assis; Graciliano Ramos.

KEYWORD: Literature; romanticism; modernism; Machado de Assis; Graciliano Ramos.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira**. 15º ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul,

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

2014.

CINTRA, Lilian Garcia de Paula. **A mulher brasileira do século XIX: um olhar Machadiano.** Disponível em: . Acesso em: 12 de dezembro de 2018.

COMIN, Clarissa Loyola; CAMARGO, Luís Gonçalves Bueno de. **A violência em S. Bernardo: A relação entre Paulo Honório e Madalena.** Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/LA/article/viewFile/14346/pdf>>. Acesso em: 23 de novembro de 2018.

MOISÉS, Massaud. **Literatura: mundo e forma.** São Paulo: Cultrix, 1982.

RODRIGUES, Patrícia de Souza. **Capitulina e Madalena.** Disponível em: . Acesso em: 12 de dezembro de 2018.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa.** Disponível em: . Acesso em: 10 de abril de 2019.